



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

AÇÕES INTEGRADAS ENTRE A REDE DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO CONTRA O AEDES AEGYPTI E DOENÇAS RELACIONADAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA - O PERIGO TRIPLICADO

João Gabriel Zerba Corrêa, Cristiane Gomes Soares, Luiz Lourenço, Pedro Henrique Martins Honorato, Marcos Gonçalves

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Promover a saúde da população é uma das diretrizes do SUS, através do direito à informação, requisito importante - do ponto de vista democrático - para vida do cidadão usuário do sistema. É fundamental que as informações acerca da saúde individual e coletiva sejam divulgadas pelos profissionais da saúde, os quais são assim responsáveis pela “viabilização deste direito”. A Vigilância em Saúde Ambiental é parte integrante dessa estratégia e é responsável por um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente e que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. O *Aedes aegypti* é um mosquito antropofílico, isto é, ele vive perto do homem. Por isso, sua presença é mais comum em áreas urbanas e a infestação é mais intensa em regiões com alta densidade populacional e, principalmente, de ocupação desordenada, onde as fêmeas têm mais oportunidades para alimentação e dispõem de mais locais para desovar. O *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão da dengue, chikungunya, vírus zika e febre amarela, que são atualmente graves problemas de saúde pública em todo país. Para atuar em consonância com o preconizado pelo Ministério da Saúde, a UVIS São Miguel Paulista realizou o projeto “O perigo triplicou! A Escola contra a Dengue, Chikungunya e Zika vírus” que visa integrar a Saúde, Educação e Comunidade em ações de promoção à saúde em áreas de vulnerabilidade ambiental.

OBJETIVOS

Instruir diretores, coordenadores pedagógicos, professores, alunos e pais à Dengue, Chikungunya, Zika vírus e ao controle do vetor *Aedes aegypti*, preparando-os para que sejam multiplicadores do conhecimento no território, através de: conhecimento dos sintomas e modo de transmissão das doenças e da biologia, prevenção e controle dos vetores; demonstrar as atividades da Vigilância Ambiental.

METODOLOGIA

Foram abordados os conteúdos em 4 etapas distintas: 1º) Foram abordados em palestras aos diretores, coordenadores pedagógicos, professores e auxiliares de limpeza, o ciclo biológico e controle do vetor, como características de cada doença como epidemiologia, sintomatologia, tratamento e prevenção (figura 01), com apoio de equipamentos de multimídia; 2º) Realizadas atividades lúdicas aos alunos, do ensino básico, de 6 a 8 anos, através de: contação de história - atividade a qual os alunos, através de uma história narrada por um agente de saúde/endemias



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

em uma peça teatral, com participação de quadros ilustrativos e música, explicando a origem do vetor e seu ciclo biológico; e caçada aos criadouros (figura 02) - atividade prática, que se baseava em uma caça ao tesouro modificada os alunos, na qual buscam reconhecimento e eliminação dos possíveis criadouros na dependência da própria escola, para assim evitar formações dos mesmos no futuro, 3º) "Bate-papo"/oficina e palestras com os pais durante a reunião de pais e mestres, na busca da devolutiva que os filhos informaram em casa e quanto à responsabilidade individual na eliminação de criadouros. Foram consultados se os filhos levaram a informação e se promoveu mudanças nas ações em suas casa.

RESULTADOS

Inicialmente, a equipe de funcionários da escola (diretores, coordenadores pedagógicos, professores e auxiliares de limpeza, contabilizando em torno de 30 participantes), mostrou-se multiplicadora das informações, levando-as para as aulas, tanto práticas quanto teóricas, principalmente na área de ciências biológicas, destacando o controle do vetor. Em relação aos alunos, em quantidade de aproximadamente 100 alunos, observou-se uma mudança de atitude, sendo que os mesmos instigam tanto dos pais como professores a ação efetiva na eliminação de criadouros, não permitindo a água parada, e lixo no chão principalmente tampas de garrafa e copos. E finalmente em relação aos pais, observa-se a descrição dos mesmos ao relatar que os filhos vieram com estas informações, e promovendo mudanças dentro de casa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessas atividades integradas, constataram-se diversos êxitos a partir de vários focos: - a multiplicação das informações e conhecimento, através da explanação aos professores, diretores e coordenadores, os quais mostrando bastante interesse com diversas dúvidas esclarecidas; - a percepção dos perigos da manutenção dos criadouros do mosquito, e a eliminação destes na escola e principalmente em casa, através das atividades lúdicas realizadas com as crianças; - a conscientização dos pais da existência destes riscos em casa, através da indagação dos próprios filhos, e quanto a responsabilidade individual na eliminação de criadouros, através de comentários de agradecimentos dos pais para os técnicos, como “meu filho até hoje lembra do mosquito violinista” ou “aprendi muito com aqueles quadros”. Finalmente, através da articulação do trabalho em rede, principalmente intersecretarial, obteve-se a conscientização em idades tenras, e assim consegue-se um sucesso a longo prazo, com ideias enraizadas e, portanto, mais adequadas para o futuro. Observou-se também uma maior facilidade, e por seguinte aceitação dos pais na realização de controle do vetor. Finalizando assim, que através dessas atividades, uma ação agregada e de sucesso no manejo dessas doenças, além daquelas ações já executadas in loco, como a inspeção casa a casa.